

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 3 de outubro 2011

## PMI™ Produção Industrial HSBC

Volume de novos pedidos cai pelo ritmo mais rápido desde março de 2009

### Pontos-chave:

- Entrada de novos trabalhos diminui pelo sexto mês consecutivo
- Taxa de perda de empregos é a mais forte em vinte e seis meses
- Número básico PMI™ permanece firmemente abaixo da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças

As condições de negócios no setor industrial do Brasil se deterioraram pelo quarto mês consecutivo em setembro. Além disso, a taxa de contração se acelerou em relação a agosto registrando o declínio mais forte em vinte e nove meses. Tanto a produção quanto o volume de novos pedidos caíram durante o período mais recente da pesquisa, com as empresas relatando uma demanda global fraca e pressões competitivas fortes.

O número básico PMI™ Produção Industrial HSBC - Brasil, sazonalmente ajustado - uma consolidação de dados criada para fornecer, em um único número, uma visão geral e instantânea do desempenho do setor industrial - registrou 45.5 em setembro, valor abaixo dos 46.0 registrados em agosto, indicando uma deterioração forte nas condições de negócios do setor industrial brasileiro. Além disso, a leitura média do PMI para o terceiro trimestre como um todo indicou que a taxa de contração foi a mais rápida desde o primeiro trimestre de 2009.

Em setembro, o volume de novos pedidos recebidos pelas indústrias brasileiras caiu pelo sexto mês consecutivo. A taxa de contração foi forte, e a mais rápida desde março de 2009. Quase 17% das empresas relataram um nível mais baixo de novos trabalhos (enquanto que 9% registraram um aumento), e atribuíram os declínios, em grande parte, à demanda fraca.

O volume de novos pedidos para exportação também caíram durante o período mais recente da pesquisa. Várias empresas monitoradas sugeriram que taxas de câmbio desfavoráveis e pressões fortes da concorrência contribuíram para a queda mais recente do volume de pedidos para exportação.

Como reflexo de mais uma redução no volume de novos pedidos, a produção junto aos fabricantes brasileiros caiu pelo quarto mês

consecutivo em setembro. Além disso, a taxa de contração se fortaleceu e atingiu o seu ponto mais rápido desde março de 2009. Os pedidos em atraso também caíram durante o período mais recente da pesquisa, ao mesmo tempo em que os estoques de bens finais foram reduzidos pela primeira vez em sete meses.

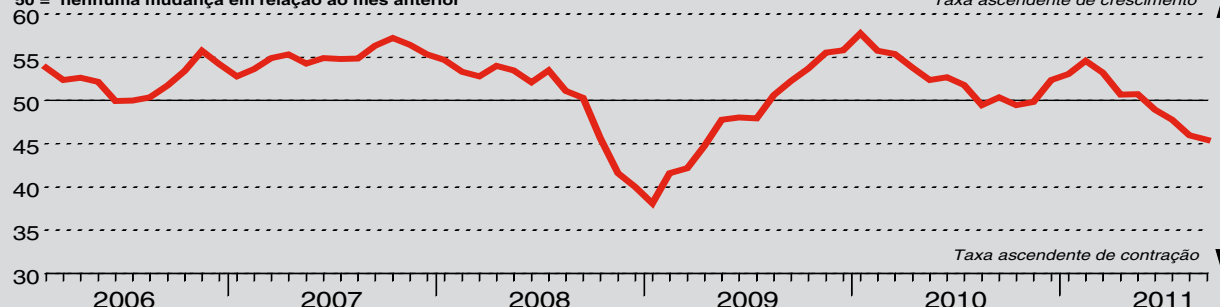
A quantidade de insumos adquiridos pelas indústrias brasileiras diminuiu em setembro. Os estoques de insumos também foram reduzidos durante o período mais recente da pesquisa. As evidências fornecidas pelos entrevistados sugeriram que a atividade de compra caiu, como consequência das quedas adicionais na produção e nos volumes de novos pedidos. Enquanto isso, os prazos de entrega dos fornecedores se reduziram em setembro, embora marginalmente apenas.

O nível de contratação no setor industrial do Brasil caiu ainda mais em setembro, estendendo o período atual de perda de empregos para quatro meses. As empresas pesquisadas comentaram que o número de pessoal foi reduzido numa tentativa de controlar os custos.

Os fabricantes brasileiros registraram preços mais altos de insumos durante o período mais recente da pesquisa, com o aço e os produtos alimentícios sendo particularmente mencionados como tendo aumentado. Mesmo assim, a taxa de inflação de preços de insumos permaneceu abaixo da média de longo prazo para as séries, apesar de ter se fortalecido em relação a agosto. De um modo geral, as empresas repassaram aos clientes as cargas mais elevadas de custos aumentando as taxas de suas mercadorias, mas o aumento dos preços de fábrica foi apenas modesto.

### Índice Gerente de Compras™ (PMI™) HSBC

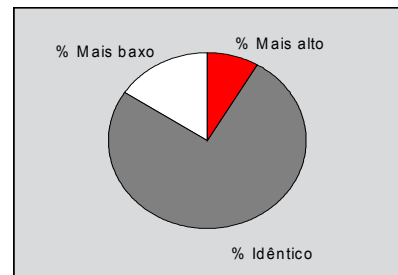
50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior



PMI™ HSBC é um indicador composto, criado para fornecer uma visão geral da atividade no setor industrial e funciona como um indicador de destaque para toda a economia. O indicador deriva de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, períodos de entrega dos fornecedores e estoques de mercadorias compradas. Uma leitura do PMI™ abaixo da marca de 50.0 indica que, de um modo geral, a economia industrial está em queda; acima da marca de 50.0, que ela está, de um modo geral, em expansão. Uma leitura equivalente a 50.0 assinala ausência de mudanças. Quanto maior for a diferença do valor de 50.0, tanto maior será a taxa de mudança assinalada pelo Índice. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

## Índice de Produção

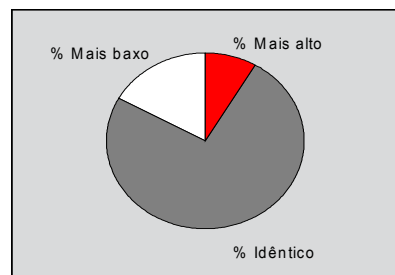
P. Por favor compare a sua produção neste mês com a do mês anterior.



A produção das indústrias brasileiras caiu pelo quarto mês consecutivo em setembro. A queda mais recente foi forte, e a mais rápida desde março de 2009. Os entrevistados atribuíram de um modo geral a redução dos níveis de produção à demanda mais fraca e à atual crise econômica global. E mais, várias empresas monitoradas sugeriram também que a pressão forte da concorrência, principalmente do exterior, contribuiu para a queda na produção.

## Índice de Novos Pedidos

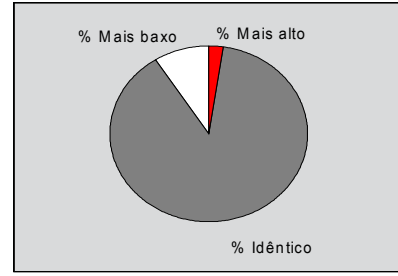
P. Por favor compare a situação dos seus novos pedidos neste mês com a do mês anterior.



O volume de novos pedidos recebidos pelas empresas industriais brasileiras diminuiu ainda mais em setembro. O volume de novos pedidos têm diminuído todos os meses desde abril, com a queda mais recente sendo a mais forte em trinta meses. Quase 17% das empresas pesquisadas relataram um volume menor de novos pedidos, e atribuíram de um modo geral esta queda à demanda global fraca e às fortes pressões competitivas.

## Índice de Novos Pedidos para Exportação

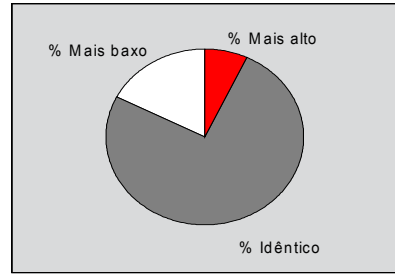
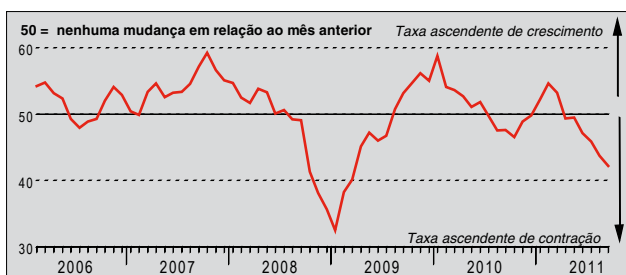
P. Por favor compare a situação dos novos pedidos para exportação neste mês com a do mês anterior.



As empresas monitoradas que operam no setor industrial do Brasil registraram um nível mais baixo de pedidos para exportação em setembro. As evidências sugeriram que taxas de câmbio desfavoráveis e uma concorrência internacional maior reduziram o volume de novos pedidos de clientes do exterior durante o período mais recente da pesquisa. De um modo geral, a queda no volume de pedidos para exportação foi acentuada, e a mais rápida desde maio de 2009.

## Índice de Pedidos em Atraso

P. Por favor compare o nível de pedidos em Atraso na sua empresa no mês atual, com o do mês anterior.



Em setembro, o Índice de Pedidos em Atraso, sazonalmente ajustado, ficou abaixo da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, que separa crescimento de contração, e indicou uma queda acentuada nos níveis de negócios pendentes. Quase 18% das empresas pesquisadas relataram uma diminuição nos trabalhos em processamento, em comparação com apenas 7% que registraram um aumento e, de um modo geral, vincularam esta redução a mais uma redução nos volumes de novos pedidos.

## Índice de Estoque de Bens Finais

P. Por favor compare os estoques de Bens Finais (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Em comparação com o acúmulo que tem sido registrado desde março, a quantidade de produtos acabados mantida em estoque pelos fabricantes brasileiros caiu em setembro. O declínio foi modesto apenas, com o Índice de Estoque de Bens Finais, sazonalmente ajustado, registrando ligeiramente abaixo da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças. As empresas sugeriram que os estoques foram reduzidos a fim de fechar os novos pedidos durante o período mais recente da pesquisa.

## Índice de Emprego

P. Por favor compare o nível de emprego em sua unidade neste mês com a situação do mês anterior.



O nível de emprego no setor industrial brasileiro declinou pelo quarto mês consecutivo em setembro. Cerca de 6% dos entrevistados reduziram o número de seus funcionários, enquanto que apenas 3% contrataram pessoal adicional. A taxa de redução de empregos fortaleceu-se em relação a agosto, atingindo o seu ponto mais rápido em vinte e seis meses. Várias das empresas monitoradas comentaram que suas forças de trabalho foram reduzidas numa tentativa de controlar os custos.

## Índice de Preço de Bens Finais

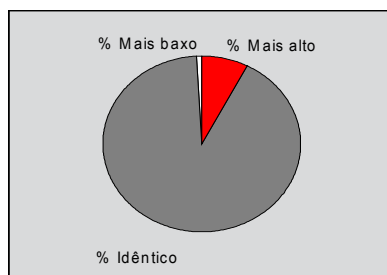
P. Por favor compare o preço médio cobrado por unidade de produção neste mês com a situação do mês anterior.



O preço médio cobrado por mercadorias brasileiras aumentou em setembro, estendendo o período atual de inflação de preços de produtos para dois anos. No geral, as empresas aumentaram os preços de suas mercadorias de modo a repassar aos clientes os custos mais elevados das matérias-primas. Mesmo assim, o aumento mais recente dos preços de fábrica foi marginal apenas e o mais lento desde novembro de 2009.

## Índice de Preço de Insumos

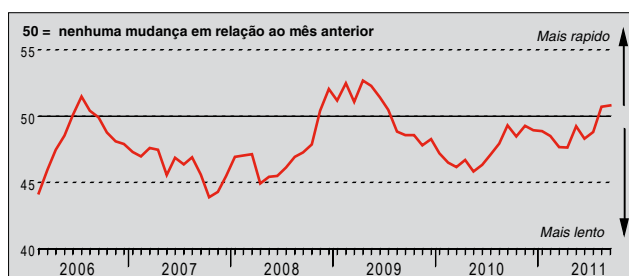
P. Por favor compare o preço médio de suas compras (volume ponderado) neste mês com a situação do mês anterior.



As indústrias brasileiras relataram custos mais altos de insumos em setembro. O aumento nos preços do aço e dos produtos alimentícios foi particularmente mencionado pelos entrevistados. Apesar da taxa de inflação de preços de insumos ter se fortalecido em relação a de agosto ela permaneceu moderada apenas, e abaixo da média de longo prazo para as séries.

## Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores

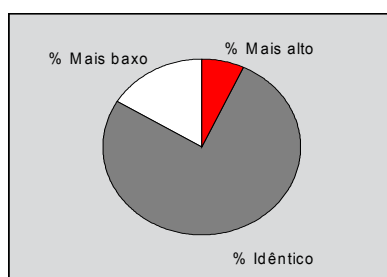
P. Por favor compare os prazos de entrega dos seus fornecedores (volume ponderado) neste mês com os do mês anterior.



O desempenho dos fornecedores melhorou pelo segundo mês consecutivo em setembro, como indicado pelo Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores, sazonalmente ajustado, que registrou acima do nível de 50,0, indicativo de ausência de mudanças, que separa prazos de entrega mais rápidos de mais lentos. Porém, os prazos de entrega foram apenas ligeiramente mais curtos do que no período anterior da pesquisa.

## Índice de Compra de Insumos

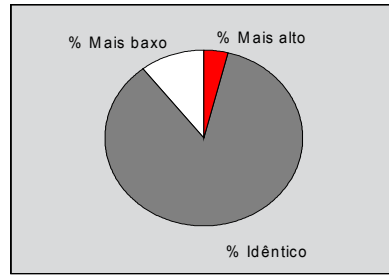
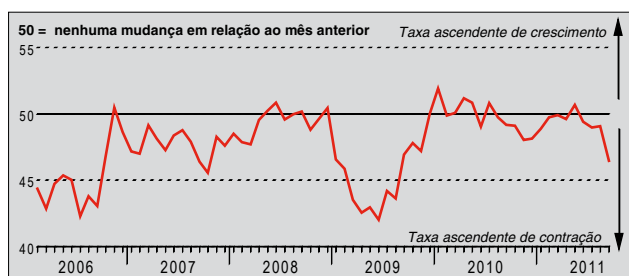
P. Por favor compare a quantidade de itens comprados (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Como reflexo das quedas tanto na produção quanto no volume de novos pedidos, a quantidade de insumos adquiridos pelas indústrias brasileiras diminuiu em setembro. As empresas têm reduzido suas atividades de compra em todos os últimos quatro períodos de pesquisa, com a taxa de declínio mais recente ficando abaixo da média de longo prazo para as séries, e sendo a mais rápida desde Abril de 2009.

## Índice de Estoque de Insumos

P. Por favor compare os seus estoques de Insumos (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Dando continuidade à tendência que tem sido registrada desde junho, os estoques de insumos foram reduzidos em setembro. Quase 11% dos entrevistados reduziram os seus estoques (em comparação com 4% que os aumentaram) e em grande parte atribuíram esta diminuição à queda recente do volume de novos pedidos e da produção.

## Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O Índice Gerentes de Compras™ baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e de acordo com o grupo da Classificação Padrão Industrial (Standard Industrial Classification – SIC), com base na contribuição do setor industrial para o PIB brasileiro.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras™ (PMI™) é um índice composto por cinco índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

## Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ PMI™ HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.